

Subida de preços na habitação está a abrandar nos Açores

Em Maio de 2023, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, no país, fixou-se em 1.510 euros por metro quadrado (euros/m²), tendo aumentado 19 euros (1,3%) face a Abril.

O maior aumento face ao mês anterior verificou-se na Região Autónoma da Madeira (2,8%), e o menor na Área Metropolitana de Lisboa (0,8%).

Em comparação com Maio de 2022, o valor mediano das avaliações cresceu 9,4%, registando-se a variação mais intensa na Região Autónoma da Madeira (18,3%) e a menor na Região Autónoma dos Açores (4,5%).

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 689 euros/m², tendo aumentado 10,5% relativamente a maio de 2022.

Os valores mais elevados foram observados no Algarve (2 141 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (2 010 euros/m²), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (1 108 euros/m²).

A Região Autónoma da Madeira apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (20,9%) e o Centro o menor (8,2%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,3%, registando o Algarve a maior

subida (3,6%) e uma única descida no Alentejo (-0,2%).

Apartamentos a subir

O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 26 euros, para 1 705 euros/m², tendo os T3 subido 5 euros, para 1 494 euros/m².

No seu conjunto, estas tipologias representaram 79,3% das avaliações de apartamentos realizadas no período em análise.

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 1 153 euros/m² em Maio de 2023, o que representa um acréscimo de 4,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

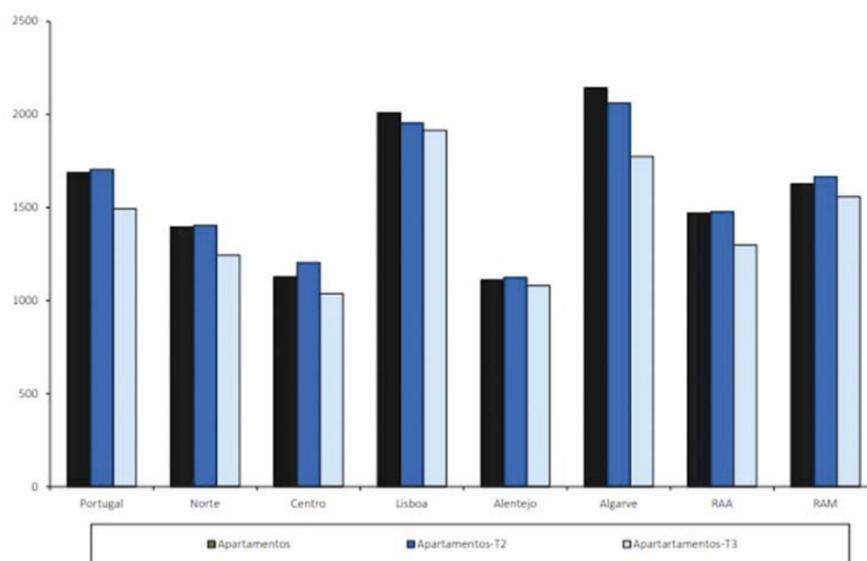
Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (2 119 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 987 euros/m²), tendo o Centro e o Alentejo registado os valores mais baixos (920 euros/m² e 986 euros/m², respectivamente).

O Algarve apresentou o maior crescimento homólogo (15,0%), não se tendo registado reduções em nenhuma região.

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,4%.

A Região Autónoma da Madeira apresentou o maior crescimento (4,0%), ocorrendo uma única descida

Figura 2. Valor Mediano de Avaliação Bancária dos Apartamentos por Tipologia (Valores em euros/m²)



no Algarve (-0,1%).

O valor mediano das moradias T2 subiu 40 euros, para 1.094 euros/m², tendo as T3 subido 13 euros, para 1 127 euros/m² e as T4 descido 4 euros, para 1.267 euros/m².

No seu conjunto, estas tipologias representaram 88,7% das avaliações de moradias realizadas no período em análise.

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em

maio de 2023, o Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa, o Alentejo Litoral e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação 41,5%, 32,7%, 5,0% e 4,7%, respectivamente, superiores à mediana do país.

Alto Alentejo, Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela foram as regiões que apresentaram valores mais baixos em relação à mediana do país (-48,5%, -47,2% e -47,2% respectivamente).

Hoje há desfile das Marchas de S. Pedro e amanhã as tradicionais Cavalhadas

No âmbito do programa das Festas de S. Pedro, em que se assinala os 42 anos da elevação da Ribeira Grande a Cidade, hoje haverá o desfile das Marchas de S. Pedro, pelas 20 horas, na Ribeira Seca.

Amanhã, feriado municipal na Ribeira Grande, decorrerão as tradicionais Cavalhadas de S. Pedro.

Às 9h30m serão as cavalhadas infantis, no Largo da Igreja da Ribeira Seca e no Largo Hintze Ribeiro, e às 13 horas as cavalhadas dos adultos.

Pelas 18 horas decorrerá a sessão solene dos 42 anos da Ribeira Grande, no Teatro Ribeiragrãndense.

Workshop chapéus das Cavalhadas

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, marcou presença no "Workshop de chapéus das Cavalhadas de São Pedro", que decorreu na Casa das Cavalhadas, na Ribeira Seca.

"As Cavalhadas de São Pedro são fundamentais para a preservação e sentido de identidade da nossa cultura popular, não só por serem seculares, mas também por serem cada vez mais

um cartaz turístico." referiu Gaudêncio.

Organizado pela Associação Cavalhadas de São Pedro da Ribeira Seca da Ribeira Grande, o evento contou com a presença de diversos participantes que aprenderam as técnicas de enfeites com Imaculada Gaudêncio e Fátima Oliveira.

Para Alexandre Gaudêncio: "As tradições ficam mais ricas quando se passam os saberes e os costumes aos outros. É por isso de enaltecer esta iniciativa, sobretudo quando em causa está uma das tradições mais antigas do arquipélago."

